

# Fernando da Rebina - Um Caxineiro Centenário

Caxinas comemorou no primeiro dia de Março os 100 anos de Fernando Matias Marques, o mais velho homem daquela comunidade piscatória. Não foi apenas o centenário de Fernando da Rebina, como é conhecido na sua terra, que se celebrou, mas uma pessoa que simboliza uma comunidade e que mantém uma memória prodigiosa. É fácil ouvi-lo contar estórias da pesca do bacalhau, acontecidas na Terra Nova e na Gronelândia, onde durante três décadas se tornou um enorme pescador e chegou mesmo a salvar um familiar de morte certa.

Nascida para resgatar memórias, a Bind'ó Peixe - Associação Cultural associou-se à festa e, com o apoio da Junta de Freguesia de Vila do Conde, concebeu um mupi de homenagem e levou Fernando da Rebina a visitar a exposição "St. John's, Porto de Abrigo". Este documento de vida na pesca do bacalhau foi produzido pela associação para o Museu Marítimo de Ílhavo, em 2016, e pode ser visitada numa casa situada na marginal das Caxinas. O velho ho-

mem do mar, ao observar imagens de barcos e gentes do bacalhau, reconstruiu-se em memória e deixou aos presentes mais um testemunho das suas vivências.

Recordamos que Fernando Matias Marques, apesar da sua condição de analfabeto, chegou a ser responsável pela lota das Caxinas, para além de ser uma testemunha viva da famosa greve de 1937. Durante meses, milhares de pescadores recusaram-se a aceitar a nova ordem instituída pela criação do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, que restringiu a capacidade dos homens do mar na negociação salarial, deixando-os nas mãos das empresas do sector. A paralisação só acabaria no início de Maio desse ano, mas após violentas cargas policiais em várias comunidades marítimas de norte a sul do país.

A exposição "St. John's, Porto de Abrigo", constituída por fotografias da colecção do canadiano Jean-Pierre Andrieux, patente até finais de Março e pode ser visitada aos fins-de-semana, tem sido um sucesso,



Isaac Braga, Fernando da Rebina e Abel Coentrão

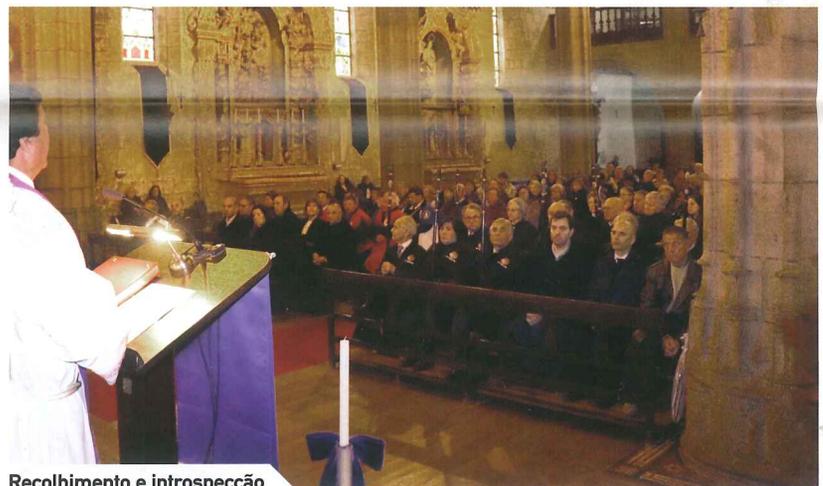
revela o presidente da Bind'ó Peixe, Abel Coentrão: "A receptividade dos velhos pescadores que visitam a exposição é imensa. Param em frente a uma fotografia e contam logo uma ou outra memória passada na pesca do bacalhau. Já cá tivemos alguns dos pescadores que aparecem nas imagens. Esta exposição é dos finais dos anos 60 e inícios de 70, e a pesca à

linha acaba simbolicamente em 1974, com o navio Novos Mares, também aqui representado. Este navio é o último que regressa sem bacalhau. Depois voltou para os mares da Terra Nova, mas adaptado à pesca de arrasto ou das redes, que acabaram por destruir tudo e pôr fim, em poucos anos, aos stocks de bacalhau daquelas paragens".

# Santa Casa da Misericórdia Cumpre as Tradições Pascais



Tradição Pascal na Igreja Matriz



Recolhimento e introspecção

Devido ao mau tempo, a tradicional Procissão dos Passos, organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, acabou por não sair à rua. No entanto, a mesma acabou

por ter lugar na Igreja Matriz de Vila do Conde e foram muitas as pessoas que participaram nesta celebração, vivendo-a em ambiente de recolhimento e introspecção, meditando nos

últimos passos de Jesus.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde informa que continua a trabalhar com todo o empenho e dedicação, sempre em estreita colabo-

ração com a Paróquia de Vila do Conde, para a realização da Procissão do Enterro do Senhor, que vai decorrer na Sexta-Feira Santa, dia 30 de Março, às 21,30 horas.

JORNAL VOZ DA PÓVOA Edição Nº 1849 de 7 Março 2018



Comarca do Porto  
Póvoa de Varzim - Inst. Local - Secção Cível - J2

Palácio da Justiça - Largo das Dores - 4490-421 Póvoa de Varzim - Telef: 252600450 Fax: 252249529 Mail: pvarzimjudicial@tribunais.org.pt

## ANÚNCIO

Interdição

Processo: 324/18.0T8PVZ

Ref.: 390129584  
Data: 26-02-2018

A Mm<sup>a</sup> Juíza de Direito Dr<sup>a</sup>. Conceição Bravo, do Juízo Local Cível da Póvoa de Varzim - Juiz2 - Tribunal Judicial da Comarca do Porto:

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição em que é requerida Maria Alice Nogueira da Silva, solteira, nasceu a 07-06-1936, na freguesia de Fornelo, concelho de Vila do Conde, filha de Joaquim Soares da Silva e de Maria da Silva Nogueira, com o B.I. 1807227, Nif. 161313582, com residência na Rua Dr. Sousa Campos, Entrada 4, 1º Esq., 7790 Póvoa de Varzim, para efeito e ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,  
Dr.<sup>a</sup> Conceição Bravo

JORNAL VOZ DA PÓVOA Edição Nº 1849 de 7 Março 2018



Comarca do Porto  
Póvoa de Varzim - Inst. Local - Secção Cível - J2

Palácio da Justiça - Largo das Dores - 4490-421 Póvoa de Varzim - Telef: 252600450 Fax: 252249529 Mail: pvarzimjudicial@tribunais.org.pt

## ANÚNCIO

Interdição

Processo: 308/18.9T8PVZ

Ref.: 390092968  
Data: 26-02-2018

A Mm<sup>a</sup> Juíza de Direito Dr<sup>a</sup>. Conceição Bravo, do Juízo Local Cível da Póvoa de Varzim - Juiz2 - Tribunal Judicial da Comarca do Porto:

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição em que é requerido António Fernando Correia Oliveira, filho de Abel da Cruz Oliveira e de Maria de Fátima Correia Novo, natural da Póvoa de Varzim, nascido a 31-10-1984, com, Nif. 239053990, B.I. 13045404, com residência na Urbanização Sopete, Bloco 1 Lote 2, 3º Centro, Argivai, 4490-227 Póvoa de Varzim, para efeito e ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,  
Dr.<sup>a</sup> Conceição Bravo